



# INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano IV - Nº 26 - maio 2008

## O SENHOR É PRÓDIGO

*"Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai Celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?"  
- Jesus .(Lucas, 11:13.)*

Um pai terrestre, não obstante o carinho cego com que muitas vezes envolve o coração, sempre sabe cercar o filho de dádivas proveitosas.

Por que motivo o Pai Celestial, cheio de sabedoria e amor, permaneceria surdo e imóvel perante as nossas súplicas?

O devotamento paternal do

Sustenta a verdura dos vales com a dureza das rochas.

Assim também, nos círculos de lutas planetárias, acontecimentos que nos parecem desastrosos, à

atividade particular, representam escoras ao nosso equilíbrio e ao nosso êxito, enquanto que fenômenos interpretados como calamidades na ordem coletiva constituem enormes benefícios públicos.

Roga, pois, ao Senhor a bênção da Luz Divina para o teu coração e para a tua inteligência, a fim de que te não

Supremo Senhor nos rodeia em toda parte. Importa, contudo, não viciarmos o entendimento.

Lembre-mos de que a Providência Divina opera invariavelmente para o bem infinito.

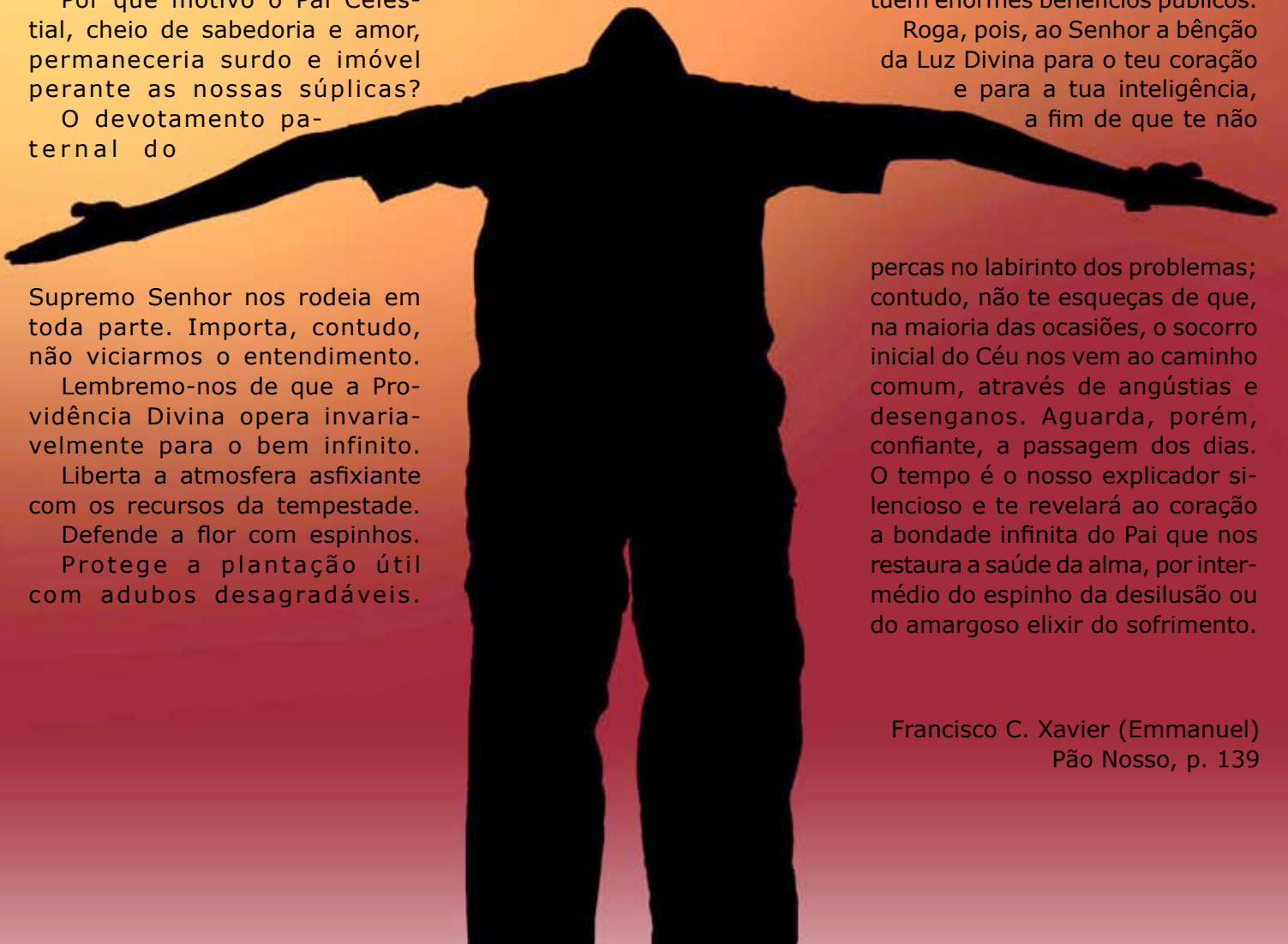
Liberta a atmosfera asfixiante com os recursos da tempestade.

Defende a flor com espinhos.

Protege a plantação útil com adubos desagradáveis.

percas no labirinto dos problemas; contudo, não te esqueças de que, na maioria das ocasiões, o socorro inicial do Céu nos vem ao caminho comum, através de angústias e desenganos. Aguarda, porém, confiante, a passagem dos dias. O tempo é o nosso explicador silencioso e te revelará ao coração a bondade infinita do Pai que nos restaura a saúde da alma, por intermédio do espinho da desilusão ou do amargoso elixir do sofrimento.

Francisco C. Xavier (Emmanuel)  
Pão Nosso, p. 139



# O último canto

Meus irmãos, vejo com prazer que ledes pressurosos as memórias de um pobre sacerdote, o qual conhecestes pelo nome de Padre Germano; admirais o que vós outros chamaís suas virtudes e que, na verdade, não foram senão o estrito cumprimento do seu dever.

Não julgueis, filhos meus, que algo tivesse feito de extraordinário, mas, apenas, o que deveriam fazer todos os homens – dominar suas paixões – que são os nossos inimigos mais encarniçados. [...]

Quanto a mim, se cumpri todos os meus juramentos, não acrediteis que o fizesse por virtude, mas porque o momento chega, decisivo, no qual o Espírito, cansado de si mesmo, resolve mudar de rumo, visto achar-se (fazendo uso da vossa linguagem) crivado de feridas. Então, esse Espírito diz: – “Senhor! Quero viver.” E como querer é poder, começa a domar suas paixões, emprega a inteligência em produtivo trabalho, e aí o tendes em começo de regeneração. (grifo do GEP).

Quando muitos Espíritos em uma nação se acham possuídos desse grande sentimento, surgem as épocas brilhantes de verdadeira civilização, de maravilhosos inventos, de magnas descobertas. Se um só Espírito animado de bons desejos pode servir de consolo a centenas de indivíduos, calculai o que pode fazer milhões de Espíritos desejosos de ser úteis aos seus semelhantes. Quando tal se dá, vedes as rochas transformadas em campos férteis, os desertos em nações viris, os assassinos em missionários, as rameiras em irmãs de caridade. O homem é o delegado de Deus na Terra, pelo que podeis julgar se ele pode ou não transformá-la. [...]

Tenho observado que o Espírito se ensaia por tetricos pensamentos, quando caminha para a prática de uma ação má; do mesmo modo, tudo parece sorrir-lhe quando o ensaio visa a um ato meritório. Quando alguém se alegra, sem



saber por que se alegra, é que almas benfazejas o cercam, atraídas pelos bons pensamentos.

Ao contrário, quando alguém se empenha em tudo ver negro, atrai, por sua intemperança, os Espíritos inferiores.

*Do livro: Memórias do Padre Germano  
Amália Domingos Sòler  
16ª ed., 1985, p. 240.*

## A Conferência

Convidado a fazer uma preleção sobre a crítica, o conferencista compareceu ante o auditório superlotado, sobraçando pequeno fardo.

Após cumprimentar os presentes, retirou os livros e a jarra d'água de sobre a mesa, deixando somente a toalha branca.

Em silêncio, acendeu poderosa lâmpada, enfeitou a mesa com dezenas de pérolas que trouxera no embrulho e com várias dúzias de flores colhidas de corbelhas próximas.

Logo após, apanhou da sacola diversos “biscuits” de inexprimível beleza, re-

presentando motivos edificantes e enfileirou-os com graça.

Em seguida, situou na mesa um exemplar do Novo Testamento em capa dourada.

Depois, com o assombro de todos, colocou pequenina lagartixa num frasco de vidro.

Só então comandou a palavra, perguntando: – Que vedes aqui, meus irmãos?

E a assembléia respondeu, em vozes discordantes:

- Um bicho!
- Um lagarto horrível!
- Uma larva!
- Um pequeno monstro!

Esgotados breves momentos de

expectação, o pregador considerou:

– Assim é o espírito da crítica destrutiva, meus amigos! Não enxergastes o forro de seda liral, nem as flores, nem as pérolas, nem as preciosidades, nem o Novo Testamento, nem a luz faiscante que acendi... Vistes apenas a diminuta lagartixa...

E concluiu sorridente: – Nada mais tenho a dizer...

*Do livro: Bem-aventurados os simples  
Waldo Vieira (Valérium)*

### Programação de maio

Dia	Evento
05/05	- Estudo Doutrinário
12/05	- Estudo Doutrinário
19/05	- Filme
26/05	- Palestra Pública



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano IV - nº 26 - maio/2008  
Coordenação Geral: Ricardo Honório; Coordenação Doutrinária: Adilson Mariz;  
Coordenação de Eventos: Newton Daltro e Roberto Melo;  
Coordenação de Divulgação: Raul Santos e Denise Escovino  
Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no  
Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo  
Esplanada dos Ministérios - Bloco M  
Visite nosso site: <http://grupopeixotinho.no-ip.org>  
email: [grupopeixotinho@gmail.com](mailto:grupopeixotinho@gmail.com)